

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores

ASSUNTO: Hotel do Governo na Graciosa em dificuldades

Excelência.

No passado dia 1 de Julho de 2009 foi inaugurado o Hotel construído pelo Governo Regional na Ilha Graciosa.

Na altura, em nota pública, afirmava o Governo Regional: *"O novo hotel, de quatro estrelas, dispõe de 120 camas, um restaurante para 100 pessoas, piscina e diversos serviços inerentes à sua categoria. Custou sete milhões de euros e vai ser gerido pelo INATEL, em conjunto com um grupo de empresários açorianos."*

Não obstante essa informação incorrecta da presença do INATEL na gestão, o Hotel viria a ser entregue a uma empresa de capitais maioritariamente da ilha Terceira, apesar de em diversas ocasiões o Governo afirmar, erradamente, que se tratava de uma empresa maioritariamente Graciosense.

Na cerimónia de inauguração, conforme a mesma nota do Governo, o então Presidente do Governo, Carlos César dizia: *"É importante que estes investimentos tenham lugar, mas é sobretudo importante que eles sejam pensados e inseridos numa estratégia global",* acrescentando que, *"exactamente por isso, o Governo vai começar ainda este ano, conforme está previsto no seu próprio Programa, o chamado Plano Estratégico para a Coesão dos Açores".* Trata-se, como precisou, de *"mais uma ferramenta estratégica e operacional que vai permitir – tal como fizemos hoje na ilha Graciosa – introduzir, de forma planificada, mais-valias que discriminem, ainda mais positivamente, as ilhas de menor dimensão, identificando, apoiando e incentivando novos segmentos de actividade económica em todas essas ilhas."*

Já antes dessa inauguração, aquando da apresentação do respectivo projecto, o mesmo Carlos César dizia em nota do Governo: *"O projecto do novo hotel vai criar 30 postos de trabalho e vai ser executado em dois anos".*

Depois disso, e apesar de algum fulgor inicial, o que é certo é que uma bactéria levou ao encerramento temporário do Hotel e à inauguração de uma nova imagem, numa espécie de recauchutagem do empreendimento que estava a passar por maus momentos.

Foi assim que na visita estatutária de 2014 o Hotel do Governo na Graciosa passou a ter a designação de "Biosphere Island Resort", com direito a novo descerramento de placa de inauguração pelo Presidente do Governo Regional Vasco Cordeiro que, na ocasião, elogiou a iniciativa, que considerou ser *"uma aposta clara no que é fundamental",* ou seja, *"uma imagem moderna que reflete o essencial do que estamos a vender",* conforme nota do gabinete de

comunicação do Governo.

Isto passou-se a 16 de Abril de 2014, ou seja, há menos de um ano.

Entretanto, já este ano de 2015, em declarações à comunicação social a administração do Hotel mencionava que iriam reduzir serviços, sem contudo especificar quais.

O que é certo é que nos últimos tempos o hotel tem vindo a despedir funcionários, estando hoje com cerca de um terço dos 30 postos de trabalho inicialmente prometidos pelo Governo Regional.

Neste sentido, não deixa de ser estranho que depois de um investimento superior a sete milhões de euros, e dadas as inúmeras situações que levaram a já duas inaugurações, estando os graciosenses apreensivos sobre o que se está a passar para, em vésperas da época alta, e apesar de um dos maiores patrimónios turísticos da ilha Graciosa que são as Termas do Carapacho estarem encerradas, haver agora notícias de "redução de serviços" e despedimentos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional o seguinte:

- Está o Governo a acompanhar a situação do Hotel da Graciosa, sua propriedade?
- Que razões justificam os recentes despedimentos no Hotel da Graciosa?
- Qual o actual quadro de funcionários do Hotel da Graciosa?
- Quais os serviços que foram desactivados ou reduzidos no Hotel da Graciosa?
- Quais as taxas de ocupação desde a abertura do Hotel da Graciosa?
- Cópia dos contratos de exploração do Hotel da Graciosa.

Com os melhores cumprimentos.

Santa Cruz da Graciosa, 30 de Março de 2015

Os Deputados

(João Bruto da Costa)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0967	Proc. n.º 54.03.04
Data 015/03/30	N.º 389 X

(Valdemiro Vasconcelos)